# O Jardim

Christoph von Schmid

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

## O Jardim

O senhor Albert tinha um belo jardim fora do portão da cidade. O pequeno Max, seu filho, mostrava grande alegria diante das variadas flores. Por isso, o pai lhe destinou um canteiro só seu, para que pudesse plantar flores ali à vontade. O jardineiro logo revolveu a terra, deixou-a bem nivelada com o ancinho e cercou o canteiro com pés verdes de prímulas, nos quais já se viam pequenos botões de flores.

Depois de alguns dias de chuva, o pai voltou ao jardim com Max. E vejam só! Todas as prímulas amarelas, cor de fogo e vermelho-escuras tinham florescido; e, no meio daquela moldura de flores, inúmeras e delicadas folhinhas verdes formavam sobre a terra marrom as três grandes e belas letras M A X.

O menino parou diante do pequeno canteiro, muito admirado, e exclamou:

— O que estou vendo! Meu nome cresceu da terra! Oh, diga, querido pai, como essas letras puderam sair da terra tão grandes e tão bonitas?

O pai disse, sorrindo:

— Você não acha que isso pode ter acontecido por acaso? Talvez o vento tenha espalhado as sementinhas de tal maneira que essas letras tinham de aparecer.

— Oh, não, não! — exclamou Max. — Isso é impossível! Mas espere: agora me veio uma luz. Você desenhou essas letras na terra, depois espalhou nelas as sementinhas de agrião, cobriu os grãozinhos de novo com terra, e assim as plantinhas delicadas surgiram nessa bela ordem. Disso eu tenho certeza. Confesse, querido pai: você fez isso para me dar uma alegria inesperada.

— Pois bem! — disse o pai. — Então você não pode duvidar de que fui eu quem formou essas letras. Observe agora as flores que rodeiam seu nome. Elas não são desenhadas com muito mais arte do que essas letras e, além disso, muito bem pintadas? Não deve haver em algum lugar uma grande inteligência que desenhou o projeto delas dentro das sementinhas? Não deve haver em algum lugar um coração amoroso que quer nos alegrar com elas?

Max segurou a mão do pai e exclamou:

— Oh, querido pai, agora compreendo isso com uma clareza que nunca tive em minha vida: Deus criou estas flores e todas as outras ainda mais bonitas deste jardim para nos mostrar que nos ama.

— Assim é — disse o pai. — Nosso jardim inteiro, cheio de flores, é um grande livro em cujas folhas podemos ler como o bom Deus é amável, bondoso, poderoso e sábio.

*O mundo inteiro, em seu esplendor,*
*Mostra a sabedoria, o amor e o poder de Deus.*

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/o-jardim-christoph-von-schmid